

TSE abre ação que pede cassação de Dilma e Temer



Por 5 votos a 2, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) abriu ação de impugnação do mandato da presidente Dilma Rousseff e do vice-presidente Michel Temer. É a primeira vez que a Justiça Eleitoral autoriza uma investigação como essa contra a campanha de um presidente da República. O PSDB foi o autor do pedido. A partir de agora, serão colhidas provas sobre o caso. Caberá ao presidente do TSE, ministro **Dias Toffoli** (à dir. na foto), decidir quem conduzirá a ação. Inicialmente, a relatora era Maria Thereza de Assis Moura, que em fevereiro arquivou o caso. Vencida na discussão, ela abdicou

da relatoria. Pela lógica do Supremo Tribunal Federal, o relator seria o primeiro ministro a apresentar voto vencedor. No caso, **Gilmar Mendes** (à esq.), que tem criticado o governo. Além de Toffoli, ontem votou a ministra Luciana Lóssio. Foram a favor da ação Gilmar Mendes, João Otávio de Noronha, Toffoli, Henrique Neves e Luiz Fux. Luciana e Maria Thereza votaram contra.

Governo recorre ao STF para barrar julgamento no TCU

O governo apresentou ontem no Supremo Tribunal Federal um mandado de segurança para tentar suspender sessão do Tribunal de Contas da União (TCU) que avaliará as contas da presidente Dilma Rousseff, marcada para hoje. A medida jurídica é o último lance para evitar a provável rejeição do balanço de 2014 pela Corte, possivelmente por unanimidade. Caberá ao ministro Luiz Fux analisar o mandado de segurança. Se mantida a sessão, a tendência é de que os demais integrantes do TCU sigam o entendimento do relator, Augusto Nardes, que recomendou aos colegas a reprovação por causa de diversas irregularidades, principalmente as pedaladas fiscais (manobras contábeis).

Base derrota Planalto e adia para hoje análise de vetos

No primeiro teste da presidente Dilma Rousseff depois da reforma ministerial que ampliou o espaço de aliados no governo, o Palácio do Planalto acabou derrotado por sua base ontem na Câmara. Liderados pelo PMDB, deputados insatisfeitos com a nova configuração foram os principais responsáveis por derrubar a sessão do Congresso que apreciaria oito vetos presidenciais. Para iniciar a votação, era necessário que pelo menos 257 deputados e 41 senadores registrassem presença. No Senado, 54 confirmaram; na Câmara, porém, foram apenas 196. A sessão foi remarçada para hoje, às 11h30.

AGENDA

● Dilma na Bahia

A presidente Dilma Rousseff lança, pela manhã, em Brasília, o Ano Olímpico para o Turismo. À tarde, ela entrega unidades do Minha Casa Minha Vida em Barreiras (BA).

● TCU julga contas de 2014

O Tribunal de Contas da União realiza sessão extraordinária para emitir parecer prévio sobre as contas de 2014 da gestão Dilma.

● Levy abre seminário

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, abre, pela manhã, o V Congresso Internacional de Informação de Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público, em Brasília.

● Inflação de setembro

O IBGE divulga, às 9h, o IPCA, o INPC e o Sinapi de setembro. Antes, às 8h, a FGV revela a IGP-DI do mesmo mês. Já o IC-Br de setembro, calculado pelo BC, sai às 12h30.

● Produção industrial regional

O IBGE publica, às 9h, os resultados de agosto da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF) regional.

● Relatórios do FMI

O Fundo Monetário Internacional divulga os relatórios Estabilidade Financeira Global e Monitor Fiscal.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

TSE abre ação que pede cassação de Dilma e Temer

Folha de S.Paulo (SP)

TSE reabre ação que pede a cassação de Dilma e Temer

Valor Econômico (SP)

Governo busca alternativa para poupar Sistema S

O Globo (RJ)

TSE reabre ação que pede cassação de Dilma e Temer

The New York Times (EUA)

General estaria convencido de que ataque a hospital afegão violou regras dos EUA

The Wall Street Journal (EUA)

Iraquianos pedem à Rússia bombardeio de posições do Estado Islâmico no país

Financial Times (GB)

Empresas de tecnologia são afetadas por decisão da Europa sobre dados

El País (ESP)

Volkswagen alarma Espanha ao frear investimentos

Correio Braziliense (DF)

TSE abre processo que pede cassação de Dilma

Zero Hora (RS)

TSE reabre ação que pede cassação de Dilma e de Temer

Gazeta do Povo (PR)

Julgamentos no TSE e TCU aumentam risco de cassação de Dilma

Diário Catarinense (SC)

Baixa venda de veículos impacta a indústria de SC



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



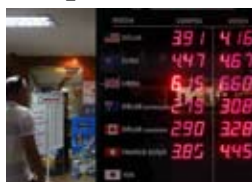
ECONOMIA

Moody's considera que rating do Brasil é adequado

O vice-presidente da agência de classificação de risco Moody's, Mauro Leos, disse ontem que o rating do Brasil hoje é compatível com o de outros países que também estão no patamar Baa3, o último nível do grau de investimento, como Índia, Indonésia e Turquia. "Isso não significa que a economia está estável, significa que há equilíbrio entre os elementos positivos e negativos para o rating", disse, durante a 17ª conferência anual da agência, realizada ontem em São Paulo. No mesmo evento, a diretora-gerente da Moody's Latin America, Susan Knapp, afirmou que as "forças subjacentes" do Brasil ainda são suficientes para manter o grau de investimento, apesar de as dinâmicas atuais de crescimento serem piores do que a agência antecipava. "O Brasil enfrenta desafios, como o crescimento fraco, desequilíbrios fiscais persistentes e a situação política", afirmou.

Após atingir cotação recorde, dólar acumula queda de 7%

Desde que atingiu a cotação de R\$ 4,13, a mais alta da história do real, no dia 23 de setembro, o dólar começou a inverter a trajetória e já acumula queda de 7%. Com o recuo registrado ontem, a moeda fechou cotada a R\$ 3,8440, patamar mais baixo desde 16 de setembro. A queda mais intensa desde sexta-feira tem dois motivos principais: a reforma ministerial anunciada pela presidente Dilma Rousseff, até agora bem recebida pelo mercado, e dados mais fracos da economia americana, indicando que a alta dos juros nos Estados Unidos não deve sair tão cedo.



REUTERS/ESTADÃO/CONTEUDO

País deve encolher 3% este ano, diz novo relatório do FMI

A economia brasileira deve encolher 3% este ano, diminuir mais 1% em 2016 e continuar em marcha lenta nos quatro anos seguintes, segundo o relatório Panorama Econômico Mundial do Fundo Monetário Internacional (FMI). A expansão será de apenas 2,5% em 2020. Para a entidade, muitos países foram prejudicados pela queda das commodities. Já os problemas brasileiros vêm de dentro. "A confiança de consumidores e empresários continua a diminuir em grande parte pelas condições políticas em deterioração", afirma o documento.

MERCADO FINANCEIRO

Comentários de agência ajudam ativos e Bolsa tem 6ª alta

Declarações de executivos da Moody's foram fundamentais ontem para mais um dia positivo para os ativos brasileiros. Eles sinalizaram que, apesar das dificuldades, o País tem chances de manter seu grau de investimento e que, se um corte de nota vier, ele tende a ocorrer apenas em meados de 2016. Os comentários, aliados a um cenário de baixa do dólar também no exterior, conduziram o terceiro dia de perdas para a moeda americana ante o real. O dólar à vista encerrou o dia em R\$ 3,8440 (-1,49%), menor cotação desde 16 de setembro. Já o Ibovespa subiu 0,29%, aos 47.735,11 pontos, mesmo com o adiamento da votação dos vetos à pauta-bomba pelo Congresso, remarcada para hoje. Em seis dias de pregões no positivo, a alta acumulada do índice chega a 8,59%. Destaque para o forte avanço dos papéis da Petrobras (ON +5,21% e PN +4,73%), ajudados pelo anúncio do corte de investimentos para 2015 e 2016 e pela alta do petróleo no exterior. A renda fixa se manteve em sintonia com o dólar: o contrato para janeiro de 2017 marcou 15,25%, ante 15,40% de segunda-feira, enquanto o vencimento para janeiro de 2021 indicou 15,21%, ante 15,26%. Nos Estados Unidos, o avanço do petróleo ajudou o Dow Jones a fechar em alta de 0,08%. S&P 500 recuou 0,36% e Nasdaq caiu 0,69%, em meio à realização de lucros nos setores de saúde e biotecnologia.

AB InBev oferece US\$ 104 bilhões para adquirir controle da SABMiller

A Anheuser-Busch InBev anunciou hoje, em Bruxelas, que fez uma oferta de compra pela SABMiller que avalia a cervejaria anglo-sul-africana em até 68,24 bilhões de libras (US\$ 104,1 bilhões). A AB InBev informou que propôs pagar 42,15 libras por ação da SABMiller e revelou que essa é a terceira oferta já apresentada à empresa. Uma proposta alternativa de preço foi feita ao Altria Group e à família colombiana Santo Domingo, que detêm cerca de 41% das ações da SABMiller. A companhia rejeitou as duas propostas anteriores e avaliou que a nova oferta "subvaloriza" a empresa. O Altria Group, por sua vez, disse estar satisfeito com o valor oferecido.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Petrobras negocia entrada de sócio estratégico estrangeiro no Comperj

O jornal O Globo informa que a Petrobras negocia parceria com quatro grupos estrangeiros (chineses e europeus) para a conclusão das obras do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), em Itaboraí, na região metropolitana do Rio. A estatal busca um sócio estratégico para obter recursos para finalizar a primeira refinaria do complexo, cuja construção está suspensa desde dezembro por falta de dinheiro. A segunda unidade de refino prevista no projeto original não deve sair do papel.

INDICADORES FINANCEIROS

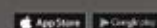
● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - agosto	0,22%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/set.	0,65%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./setembro	0,57%
● TR pré (05/10)	0,1759%
● TBF (05/10)	1,0574%
● Ibovespa (06/10)	0,29%; vol. R\$ 6,378 bi
● Poupança Nova (07/10)	0,6686%
● CDB pré 30 dias (06/10)	0,13736/0,13842
● CDB pré 62 dias (06/10)	0,1382/0,14026
● CDI acumulado mês (06/10)	0,16%
● CDI anualizado (06/10)	14,13%
● Dólar Comercial (06/10)	R\$ 3,8430/R\$ 3,8440
● Dólar Turismo (06/10)	R\$ 3,8030/R\$ 4,0670
● Euro Turismo (06/10)	R\$ 4,2570/R\$ 4,5700
● Dólar Papel SP (06/10)	R\$ 3,9567/R\$ 4,0800

FONTE: AE DADOS

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (11) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

Suíça confirma que Cunha foi avisado de bloqueio



O Ministério Público da Suíça confirmou oficialmente ontem ter informado o deputado **Eduardo Cunha** (PMDB-RJ) sobre o bloqueio das contas dele no país europeu. Ainda de acordo com as autoridades suíças, o presidente da Câmara dos Deputados tentou reverter o congelamento de seus depósitos e manobrou para evitar o envio de seus dados bancários ao Brasil, onde é investigado no âmbito da Operação Lava Jato. "Eduardo Cunha foi informado sobre o congelamento de seus ativos", declarou a Procuradoria-Geral da Suíça em um comunicado oficial. O parlamentar tentou recorrer da decisão do MP suíço de entregar ao Brasil os dados bancários que revelavam suas quatro contas bancárias, abertas em nome de empresas de fachada.

PSDB estuda pedir saída de presidente da Câmara

O PSDB informou ontem ao presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que vai pedir sua renúncia caso surjam documentos que comprovem que ele possui contas na Suíça. A avaliação entre os tucanos é de que a situação do peemedebista está ficando "insustentável". Até então, o PSDB vinha mantendo uma posição de apoio ao peemedebista, que é investigado pela Operação Lava Jato e nega possuir contas na Suíça. Anteontem, o líder do PSDB na Câmara, Carlos Sampaio (SP), afirmou que Cunha "tinha o benefício da dúvida". Os tucanos reconhecem que Cunha foi fundamental para o cerco ao governo no Congresso. O avanço das investigações da Lava Jato, no entanto, causa constrangimento ao principal partido opositorista.

Racha no PMDB deve dissolver bloco com 149 deputados

A aproximação do líder do PMDB da Câmara, Leonardo Picciani (RJ), com o Palácio do Planalto durante as negociações para a reforma ministerial deve resultar na dissolução do bloco parlamentar que o partido mantém com PP, PTB, PSC, PHS e PEN. É o maior grupo da Câmara, com 149 deputados, costurado no início do ano para eleger Eduardo Cunha presidente da Casa. Segundo integrantes do governo, a ação para encerrar a aliança tem sido operada nos bastidores por Cunha como forma de "estancar" a ascensão política de Picciani, ocorrida após a ampliação da presença do PMDB no ministério. Líderes dos partidos integrantes do bloco discutiram a possibilidade de formar um novo grupo sem o PMDB.

Ministro adia extradição de Pizzolato

O ministro da Justiça italiano Andrea Orlando adiou por mais 15 dias a extradição de Henrique Pizzolato ao Brasil. O Brasil deve ser informado oficialmente da decisão hoje. O adiamento aconteceu no mesmo dia em que a Corte Europeia de Direitos Humanos, na França, negou o recurso da defesa do ex-diretor de marketing do Banco do Brasil que pedia a suspensão da extradição. O ministro tomou a decisão após pressão política de um grupo de senadores que luta contra a extradição de Pizzolato, que é ítalo-brasileiro. Oficialmente, segundo a assessoria de imprensa de Orlando, a decisão foi tomada por questões burocráticas que ainda estão pendentes. Três agentes da Polícia Federal estão na Itália desde segunda-feira para trazer Pizzolato de volta ao Brasil.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Relator das contas de Dilma no TCU é alvo de investigação sobre fraude fiscal

A PF e o Ministério Público Federal têm indícios de que o ministro do Tribunal de Contas da União Augusto Nardes pode ter recebido R\$ 1,65 milhão de uma empresa suspeita de fraude fiscal. Segundo a Folha de S.Paulo, a Justiça Federal decidiu ontem enviar os autos à Procuradoria-Geral da República para que opine sobre o assunto, uma vez que, como ministro do TCU, Nardes só pode ser investigado com autorização do STF. Ele é o relator na Corte do processo sobre as contas da presidente Dilma Rousseff em 2014.

INTERNACIONAL

EUA admitem erro em ataque a hospital no Afeganistão

O principal comandante dos Estados Unidos no Afeganistão, general John Campbell, disse ontem que o ataque aéreo de sábado ao hospital do Médicos sem Fronteiras, na cidade de Kunduz, foi um erro. Falando ao Comitê de Serviços Armados do Senado, ele afirmou que a decisão de realizar o bombardeio foi tomada pelos EUA e que o hospital foi "alvejado por engano". Inicialmente, Campbell havia dito que o ataque, que deixou 22 mortos e dezenas de feridos, havia sido solicitado por forças afegãs em combate contra o Taleban.

Presença da Rússia no céu da Síria preocupa Estados Unidos

A atuação da Rússia no concorrido espaço aéreo da Síria tem ampliado a tensão nos Estados Unidos e na Europa, que temem a ocorrência de acidentes e de conflitos não intencionais. Autoridades russas afirmaram ontem que estão dispostas a dialogar para evitar o choque de aeronaves sobre a Síria. As declarações foram uma resposta ao secretário de Defesa dos EUA, Ash Carter, que manifestou temor com a presença russa no país. O porta-voz da Casa Branca, Josh Earnest, disse que os EUA estão "muito preocupados" com a movimentação de Moscou.

Na Argentina, Macri projeta denúncia contra Maduro se eleito presidente

Candidato antikirchnerista com maior chance de presidir a Argentina, o conservador Mauricio Macri afirmou ontem que, em seu primeiro dia no cargo, exigiria a libertação do opositor venezuelano Leopoldo López, condenado a 13 anos sob acusação de conspirar contra o governo de Nicolás Maduro. Ele acrescentou que acionaria a cláusula democrática do Mercosul para punir a Venezuela se López não fosse solto. Prefeito de Buenos Aires, Macri disse que preferia não se envolver em questões internas de vizinhos, ao ser questionado sobre a crise brasileira. Em relação à Venezuela, não usou a mesma saída: "Vamos exigir a libertação de Leopoldo López".

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro





GERAL

Sistema Cantareira tem mais água do que há 1 ano

Pela primeira vez em cinco anos, o estoque de água disponível no **Sistema Cantareira** é superior ao do mesmo período do ano anterior. As chuvas acima da média em setembro, o racionamento e a economia feita pela população ajudaram o principal manancial paulista a reverter uma sequência negativa iniciada em 2010, quando o sistema atingiu 100% da capacidade. Mas tanto a Sabesp quanto especialistas alertam que a situação ainda é "preocupante" e que o consumo deve continuar controlado na Grande São Paulo. Ontem, o Cantareira tinha 163,8 bilhões de litros, considerando as duas cotas do volume morto. Como esse estoque ainda está abaixo do nível mínimo operacional (volume útil), o índice de armazenamento estava em -12,6% da capacidade. Há exatamente um ano, a reserva era de 161,6 bilhões de litros, ou -12,8%, de acordo a Agência Nacional de Águas (ANA).



WERTNER/SANTANA/ESTADÃO CONTEÚDO

Estudo que mudou física de partículas leva Nobel

O japonês Takaaki Kajita e o canadense Arthur McDonald foram os vencedores do Prêmio Nobel de Física de 2015 pela descoberta da oscilação dos neutrinos - que, depois dos fótons, são as partículas mais abundantes do Universo. A oscilação é a capacidade de "mudar de identidade" durante viagem no espaço, uma prova de que os neutrinos têm massa. Os vencedores foram anunciados ontem, na sede do Instituto Karolinska, em Estocolmo, na Suécia. De acordo com o júri, as descobertas "mudaram nossa compreensão sobre as engrenagens mais íntimas da matéria e podem revelar-se cruciais para nossa visão do Universo".

Contra Uber, Haddad cria categoria de táxi mais caro

A nova categoria de táxis que a Prefeitura de São Paulo deve criar, o "táxi virtual", pretende integrar veículos da categoria especial (vermelho e branco) e os táxis de luxo da cidade. Eles terão bandeira mais cara e deverão servir de parâmetro para uma eventual regulamentação do Uber, aplicativo que oferece motoristas não cadastrados pela Prefeitura. A expectativa é que o prefeito Fernando Haddad (PT) divulgue detalhes das mudanças no serviço de táxi entre hoje e amanhã. A ideia não é proibir o Uber de funcionar, desde que ele siga as regras municipais.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Crise econômica reduz em 21% mortes em estradas paulistas

Entre janeiro e agosto, o número de mortes em acidentes nas principais rodovias de São Paulo caiu 21%, segundo a Folha de S.Paulo. No período, 572 pessoas morreram nos 6,4 mil quilômetros das estradas mais movimentadas do Estado. No mesmo período do ano passado, foram 722 óbitos. Segundo a reportagem, a crise econômica, que reduziu o fluxo de veículos pesados, é a principal causa da redução. O levantamento é da Agência de Transporte do Estado (Artesp).

Após morte, Einstein cria programa contra erro médico

Após perder a filha de 27 anos por suposto erro médico de uma equipe do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, o engenheiro Francisco Cruz Lima, de 60 anos, resolveu lutar para promover mudanças nos procedimentos e na conduta dos profissionais. A ação se transformou no Programa de Segurança do Paciente, que recebeu o nome de Júlia Lima neste mês. Segundo o diretor-superintendente do hospital, Miguel Cendoroglo Neto, esse programa terá como foco o engajamento dos profissionais ao dar assistência aos pacientes.

ESPORTES

Osorio e diretores deixam o São Paulo

O cargo de técnico do São Paulo e de todos os diretores do clube estão desocupados desde ontem. Apenas o presidente Carlos Miguel Aidar está no exercício do poder, após exigir a demissão de toda a sua diretoria. A manobra ampliou a crise gerada pela briga de Aidar com o ex-vice-presidente de futebol Ataíde Gil Guerreiro, na segunda-feira. Ontem, Juan Carlos Osorio comunicou sua saída para assumir imediatamente a seleção do México. Após se despedir do colombiano, Aidar pediu em nota oficial a saída de seus seis vice-presidentes e de mais de 20 dirigentes. "Essa atitude permitirá uma recomposição da diretoria", diz o texto. O presidente prometeu para os próximos dias o anúncio do novo técnico e de membros da diretoria.

Dirigente da Lusa pede perdão ao Flu

O ex-presidente da Lusa Ilídio Lico foi ontem à sede do Fluminense pedir perdão por associar os cariocas ao caso Héverton. "Pedi desculpas ao presidente. Quem errou foi a Portuguesa, a diretoria anterior. Não houve irregularidade do Fluminense", afirmou Lico. Em 2013, a Lusa foi punida pela escalação irregular do meia e rebaixada à Série B. Neste ano, o clube está na Série C, mas tem chances de retornar à B. Hoje, a equipe visita o Vila Nova pelas quartas de final. O jogo de volta será dia 17 no Canindé. Se levar a melhor nos dois confrontos, a Lusa estará com o acesso garantido.

Dunga pede maior controle emocional

Na batalha das Eliminatórias, o equilíbrio emocional vai ser fundamental. Esse é um aspecto que Dunga e os demais integrantes da comissão técnica da seleção brasileira procuram enfatizar com os jogadores, para evitar provocações, a catimba e mesmo a possível complacência da arbitragem com o antijogo. Para isso, o treinador acrescentou jogadores experientes ao grupo, como os "trintões" Daniel Alves e Kaká. **Ricardo Oliveira**, de 35 anos e mais velho do grupo, acredita que o equilíbrio não será problema. "Ninguém vai ser surpreendido com o ambiente. Está todo mundo consciente disso."



RAFAEL RIBEIRO/DFP

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA ESTADO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO